



Data	Tema	Acontecimento
30/03	Emprego	Eurostat divulgou Estatísticas do Emprego na UE27 – Fevereiro 2007 Informação disponível em: <a href="http://epp.eurostat.ec.europa.eu/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007_MONTH_03/3-30032007-EN-BP.PDF">http://epp.eurostat.ec.europa.eu/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007_MONTH_03/3-30032007-EN-BP.PDF</a>
03/04	Economia	INE divulgou Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores – Março 2007 Informação disponível em: <a href="http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070403/d070403.pdf">http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070403/d070403.pdf</a>
11/04	Economia	FMI divulgou a publicação <i>World Economic Outlook</i> – Abril 2007 Informação disponível em: <a href="http://www.imf.org/external/pubs/ft/weo/2007/01/pdf/text.pdf">http://www.imf.org/external/pubs/ft/weo/2007/01/pdf/text.pdf</a>
11/04	Turismo	INE divulgou Estatísticas da Actividade Turística – Fevereiro 2007 Informação disponível em: <a href="http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070411-2/d070411-2.pdf">http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070411-2/d070411-2.pdf</a>
12/04	Comércio Internacional	INE divulgou Estatísticas do Comércio Internacional – Janeiro 2007 Informação disponível em: <a href="http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070412-2/d070412-2.pdf">http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070412-2/d070412-2.pdf</a>
12/04	Economia	Eurostat divulgou Estimativas do PIB na UE25 – 4.º Trimestre 2006 Informação disponível em: <a href="http://epp.eurostat.ec.europa.eu/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007_MONTH_04/2-12042007-EN-API.PDF">http://epp.eurostat.ec.europa.eu/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007_MONTH_04/2-12042007-EN-API.PDF</a>

A Organização das Nações Unidas, através do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), publicou recentemente o Relatório de **Desenvolvimento Humano para 2006**. O documento em questão pretende medir, de forma precisa e padronizada, o nível de desenvolvimento humano dos diversos países, considerando para o efeito um indicador composto que agrega três grandes dimensões do desenvolvimento humano: a qualidade de vida, medida pela esperança de vida à nascença; os níveis de conhecimento e educação, medidos pela taxa de literacia de adultos e pelo número de alunos matriculados nos diversos níveis de ensino; e a dimensão relativa aos níveis de rendimento, recorrendo para tal ao cálculo do PIB per capita em Paridade de Poder de Compra. A combinação dos indicadores seleccionados para o estudo permitiu a construção do **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)**, cujo valor permite comparar a situação de 177 países neste domínio com referência ao ano de 2004. O IDH, pela



combinação de um vasto leque de indicadores, pode ser visto como um indicador de bem-estar humano.

Para além do propósito de acompanhar o progresso dos países em matéria de desenvolvimento humano, o Relatório tem por finalidade acompanhar as evoluções registadas no sentido de serem alcançados os objectivos acordados no ano de 2000 na Declaração do Milénio, objectivos esses que se pretendem atingir até 2015. A Declaração do Milénio consagrou então o compromisso de 189 países para a concretização dos seguintes oito grandes objectivos (denominados Objectivos do Milénio):

- Erradicar a pobreza extrema e a fome. Reduzir para metade a percentagem de pessoas que vivem com menos de um dólar por dia e a percentagem da subnutrição;
- Alcançar o ensino primário universal. Garantir que todas as crianças possam alcançar o ensino primário;
- Promover a igualdade de género e a autonomização das mulheres. Eliminar as disparidades entre os sexos no ensino primário e secundário, se possível até 2005 e nunca depois de 2015;
- Reduzir a mortalidade infantil. Reduzir em dois terços a taxa de mortalidade de menores de 5 anos;
- Melhorar a saúde materna. Reduzir a taxa de mortalidade materna em três quartos;
- Combater o HIV/SIDA, a malária e outras doenças. Deter e começar a inverter a propagação do HIV/SIDA e outras doenças;
- Assegurar a sustentabilidade ambiental. Reduzir para metade a percentagem das pessoas sem acesso a água potável e saneamento;
- Promover uma parceria mundial para o desenvolvimento. Reformar a ajuda e o comércio, com um tratamento especial para os países mais pobres.



Do ponto de vista global, e apesar de se terem verificado, desde a assinatura da Declaração do Milénio, progressos importantes no domínio do desenvolvimento humano, com a melhoria dos indicadores sociais e a diminuição da pobreza, o Relatório dá conta do aprofundamento das desigualdades entre países e realça o afastamento relativamente aos Objectivos do Milénio por parte da maioria dos países em estudo.

O presente relatório focaliza a análise na problemática da sustentabilidade ambiental, com particular destaque para o abastecimento de água potável e saneamento básico. Com efeito, o estudo refere que a maioria dos países dispõe de água suficiente para satisfazer as necessidades domésticas, industriais, agrícolas e ambientais. Assim, o problema que se coloca actualmente não estará relacionado com a escassez de recursos hídricos, mas sim com a sua gestão.

O estudo traça um cenário negro no que respeita à realidade mundial em matéria de recursos hídricos, evidenciando grandes preocupações relativamente à situação actual e ao futuro próximo. Efectivamente, de acordo com o Relatório, em pleno século XXI, uma em cada cinco pessoas residentes em países em desenvolvimento — cerca de 1.100 milhões de pessoas — não tem acesso a água potável, e cerca de 2.600 milhões de pessoas, quase metade da população total dos países em desenvolvimento, não têm acesso a saneamento básico.

Igualmente preocupante é o facto de morrerem mais crianças devido à falta de água potável e de instalações sanitárias do que por qualquer outra causa. De acordo com o estudo, a exclusão do acesso à água potável e ao saneamento básico destrói mais vidas humanas do que qualquer conflito armado ou acção terrorista.

Neste enquadramento, são feitas recomendações no sentido de haver, por parte dos governos, o objectivo de gastar, no mínimo, 1% do PIB em água e saneamento, sob pena de, por volta de 2025, metade da população mundial estar sujeita a uma escassez efectiva de recursos hídricos.

No entanto, a crise mundial no sector de água e saneamento básico poderá ser superada no espaço de uma geração. O mundo dispõe da tecnologia, dos meios financeiros e da capacidade humana para acabar de vez com a praga da insegurança da água na vida de milhões de seres humanos. O que falta, de acordo com o Relatório, é a vontade política e a visão necessárias para aplicar esses recursos em prol do bem comum.



Tendo em consideração a informação para o ano de 2004, **Portugal** ocupava o 28.º lugar no ranking em termos de desenvolvimento humano, traduzido num índice de 0,904, numa lista que é liderada pela Noruega (0,965), seguida pela Islândia, Austrália e Irlanda, que atingiram valores de 0,960, 0,957 e 0,956 no IDH, respectivamente. No extremo oposto da lista surge o Níger, que registou o pior desempenho em matéria de desenvolvimento humano, com um valor de 0,311, ocupando a 177.ª posição. Serra Leoa (0,335) e Mali (0,338) são os países que antecedem o país com o desempenho menos favorável, registando um IDH de nível manifestamente preocupante, quando se compara com a média mundial (0,741). O quadro que se segue mostra a situação de alguns dos países considerados no que respeita ao Desenvolvimento Humano, bem como a evolução face a anos anteriores.

Pos.	País	IDH			Evolução do ranking	
		1975	1990	2004	1975-2004	
1	 Noruega	0,868	0,912	0,965		4
2	 Islândia	0,865	0,916	0,960		6
3	 Austrália	0,848	0,893	0,957		11
4	 Irlanda	0,813	0,873	0,956		17
5	 Suécia	0,868	0,901	0,951		1
6	 Canadá	0,870	0,929	0,950		-2
7	 Japão	0,859	0,914	0,949		2
8	 Estados Unidos	0,868	0,917	0,948		-1
9	 Suíça	0,882	0,914	0,947		-8
10	 Holanda	0,871	0,913	0,947		-7
27	 Eslovénia	nd	nd	0,910		nd
28	 <b>Portugal</b>	<b>0,791</b>	<b>0,853</b>	<b>0,904</b>		<b>-5</b>
29	 Chipre	nd	0,846	0,903		nd

Fonte: PNUD – Relatório de Desenvolvimento Humano 2006

A informação que consta do quadro anterior é reveladora de uma melhoria em matéria de desenvolvimento humano, quando comparamos os dados de 2004 com os dados dos anos seleccionados. No caso particular de **Portugal**, apesar de se ter registado uma subida do IDH em termos absolutos, o nosso país perdeu cinco posições face ao ano de 1975.



Conforme demonstra a informação do quadro anterior, a Irlanda registou, entre 1975 e 2004, uma recuperação significativa no nível de desenvolvimento humano, tendo subido 17 posições. Actualmente, este país é o que regista o maior índice de desenvolvimento humano da União Europeia e o quarto entre 177 países. Por outro lado, a Suíça, que liderava em 1975 a lista dos países com maior índice de desenvolvimento humano, registou a queda mais significativa dos países seleccionados, cotando-se actualmente em 8.º lugar.

De referir que em 1990, **Portugal** estava na 25.ª posição, com um Índice de Desenvolvimento Humano de 0,853, numa lista liderada pelo Canadá (actualmente em 5.º lugar) e pelos Estados Unidos da América (que ocupa no presente a 8.ª posição).

Em resultado da classificação dos países em termos de desenvolvimento humano, que se materializa no valor do IDH obtido, o documento agrupa os países em três grandes categorias: países com alto desenvolvimento humano (entre 0,800 e 1,000); países com desenvolvimento humano médio (entre 0,500 e 0,799) e países com baixo nível de desenvolvimento humano (entre 0,000 e 0,499). **Portugal** figura no grupo dos países com alto desenvolvimento humano, assim como todos os países da União Europeia. Países como Cuba, Argentina, Chile, Costa Rica, México ou Panamá são também considerados de alto desenvolvimento humano. No grupo de países de desenvolvimento humano médio, encontram-se, entre outros, a China, o Brasil, Cabo Verde, Turquia, Filipinas, Timor-Leste e a Indonésia. No grupo de países de baixo desenvolvimento humano figuram 31 países, na sua maioria pertencentes ao continente africano. Angola, Guiné-Bissau e Moçambique são os países de língua oficial portuguesa que constam deste grupo.

Este Folheto Informativo também pode ser consultado em: <http://srpf.madinfo.pt/drfp/folhetoQuinzenal.htm>

Sugestões e comentários: [estudos.drfp.srpf@gov-madeira.pt](mailto:estudos.drfp.srpf@gov-madeira.pt)

Fonte: PNUD – Relatório de Desenvolvimento Humano 2006